



Unidade de Referência para a COVID-19 na Bahia

Editorial

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, em 30 de janeiro de 2020, que o surto da doença causada pelo novo coronavírus Sars-Cov-2 constituía uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional.

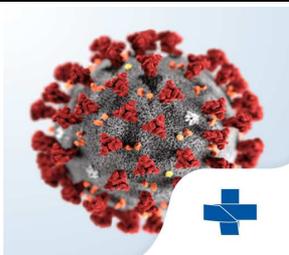
Em consequência, a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, por meio da Diretoria de Vigilância Epidemiológica, elaborou o “Plano Estadual de Contingência para Enfrentamento do Novo Coronavírus - 2019-nCoV” (Sars-Cov-2) para implementação de ações adequadas e oportunas, com medidas de preventivas e assistenciais com o objetivo de reduzir complicações, internações e óbitos na população baiana. Na atenção hospitalar foram instituídas unidades de referência, incluindo o ICOM.

Assim, a partir do dia 24 de março de 2020, o hospital passou a atender pacientes com suspeita de estarem com a COVID-19. Além disso, foram realizadas diversas intervenções que gradativamente resultaram na oferta de novos leitos, passando de 120 existentes para 159 atuais, sendo 89 de Unidade de Terapia Intensiva.

Essa mudança emergencial para ampliar a capacidade de atendimento, implicou não apenas em adaptações na estrutura física e na incorporação de novos trabalhadores, mas também no Núcleo Hospitalar de Epidemiologia para a de vigilância dos casos de vírus Sars-Cov-2.

A equipe do NHE foi ampliada com a incorporação de apoio profissional e técnico para atender às crescentes demandas decorrentes do cenário epidêmico e estabeleceu novos processos de investigação, monitoramento e notificação de indivíduos suspeitos e/ou confirmados de Síndrome Respiratória Aguda Grave com ênfase no Sars-Cov-2.

Os primeiros casos confirmados de COVID-19 foram atendidos na emergência da unidade, a partir do dia 18 de março de 2020, constituído por usuários provenientes do estado de São Paulo, profissionais da saúde, principalmente médicos, em contato com casos positivos e pessoas com história de viagens recentes e/ou contatos com viajantes, seguidos de outros trabalhadores da saúde. Posteriormente, em virtude da disseminação da doença, os atendimentos da emergência vão revelando um novo perfil de usuários, de maneira similar a outros estados, onde a epidemia se expande através das relações de trabalho, dos estratos mais altos para as classes e bairros populares das capitais brasileiras.



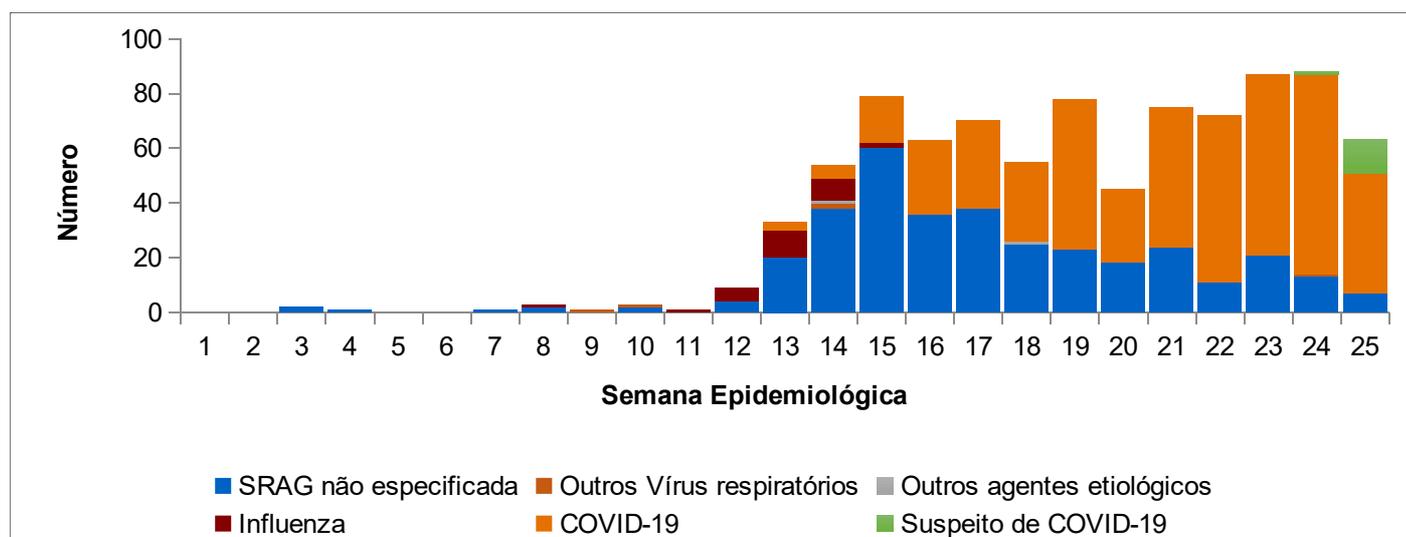
Perfil Geral de Atendimento

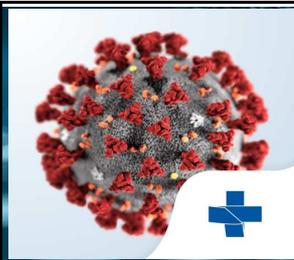
- Nessa edição especial intitulada **Boletim ICOM – COVID-19** o NHE apresenta uma primeira análise a partir do banco de dados do SIVEP- Gripe e do SMPEP – SM - Prontuário Eletrônico do Paciente, no período de 01 de janeiro de 2020 a 19 de junho de 2020, quando foram atendidos 1.764 usuários por suspeita de COVID-19, sendo que 881 (49%) na emergência e 883 (51%) internados. O objetivo desse trabalho é conhecer melhor o perfil de morbimortalidade e a evolução dos casos relacionados a atual epidemia no âmbito hospitalar, enfatizando, prioritariamente os casos internados.

Internamento – Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)

- Em 2019 foram notificados 82 casos de SRAG, que constituiu em uma das causas de internamento como da AIDS, tuberculose e meningite, morbidades mais predominantes nas séries históricas recentes.
- Incremento 977% no período aqui analisado, em relação a todo o ano de 2019

Gráfico 01 – Curva Epidêmica da SRAG, segundo semana epidemiológica. ICOM, (01/01/20 a 19/06/2020)

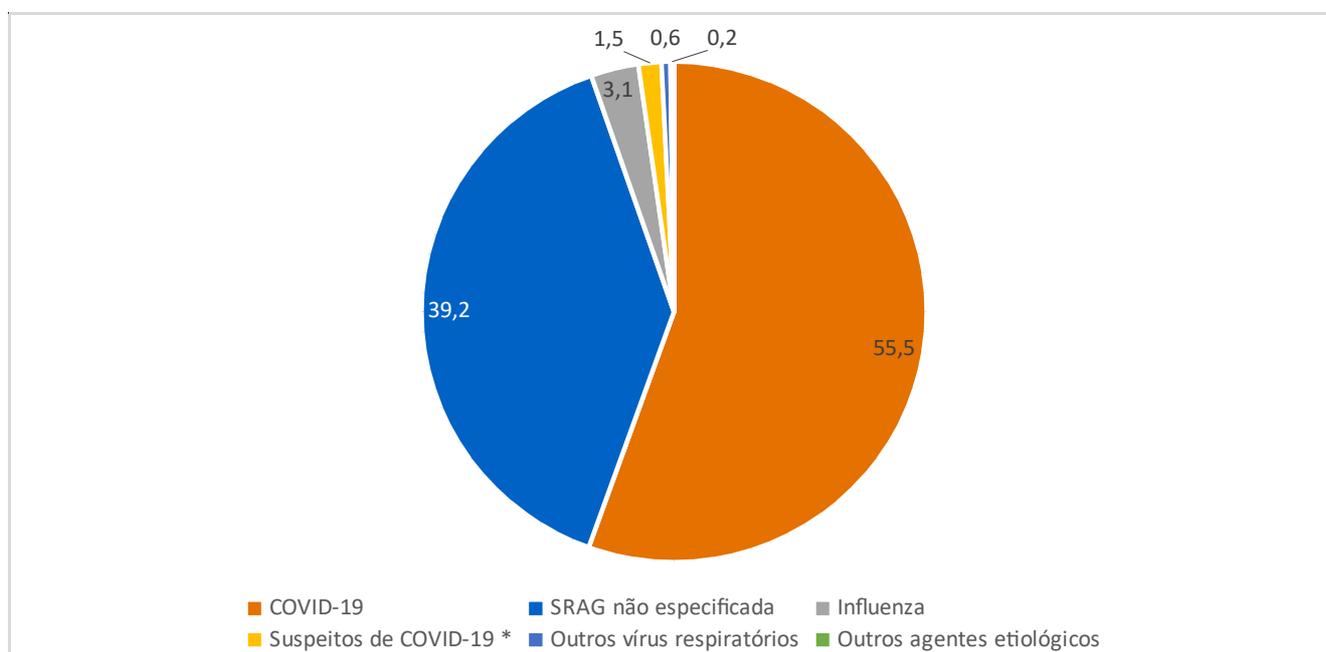




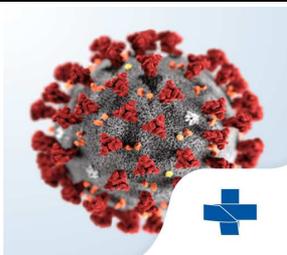
Perfil Geral de Atendimento

- > A classificação final dos casos de SRAG foi por COVID-19, em sua maioria, seguido de SRAG não especificada
- > A não realização do painel viral, em função da epidemia, justifica a não identificação de outros vírus relacionados à SRAG

Gráfico 02 – Classificação final dos casos de SRAG, segundo agente etiológico e/ou suspeitos de COVID-19. ICOM, (01/01/20 a 19/06/2020).



Fonte: SIVEP-GRIPE



Perfil Geral de Atendimento

- A maioria dos casos eram do sexo masculino, pretos ou pardos e situavam-se na faixa etária de 60 – 69 entre os adultos e de 0 – 10 anos, entre os mais jovens (Tabela 01).

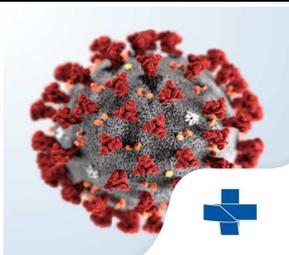
Tabela 01 – Internados por SRAG, segundo faixa etária, sexo e raça – cor. ICOM, 01/01/20 a 19/06/20.

Faixa etária	N	%
0-19	102	11,6
10-19	27	3,1
20-29	36	4,1
30-39	89	10,1
40-49	144	16,3
50-59	132	14,9
60-69	145	16,4
70-79	120	13,6
80>	88	10,0

Sexo	N	%
Feminino	390	44,2
Masculino	493	55,8

Raça*	N	%
Parda	429	63,3
Preta	122	18,0
Amarela	88	13,0
Branca	38	5,6
Indígena	1	0,1

Fonte: SMPEP



Síndrome Respiratória Aguda Grave - COVID-19

- > Internados na UTI : 235
- > Local de procedência: 49 Municípios
- > A maioria dos casos internados eram homens que se auto declaram negros

Tabela 02: Número e percentual dos casos confirmados por município de residência. ICOM, (01/01/20 a 19/06/2020).

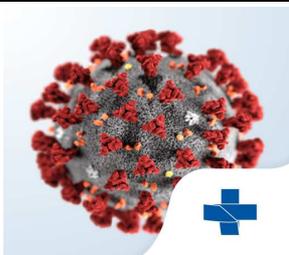
MUNICIPIOS	N	%
SALVADOR	365	74,5
LAURO DE FREITAS	22	4,5
FEIRA DE SANTANA	14	2,9
SIMOES FILHO	13	2,7
CANDEIAS	9	1,8
CAMACARI	8	1,6
ITABUNA	5	1,0
CANSANCAO	4	0,8
DIAS D'AVILA	4	0,8
DEMAIS MUNICIPIOS	46	9,4
TOTAL	490	100

Fonte: SMPEP

Tabela 03 – Internados por Covid-19, sexo e raça – cor. ICOM, (01/01/20 a 19/06/20).

Sexo	N	%
Feminino	214	43,7
Masculino	276	56,3
Raça*	N	%
Parda	65	13,3
Preta	297	60,6
Amarela	36	7,3
Branca	20	4,1
S/inf	72	14,7

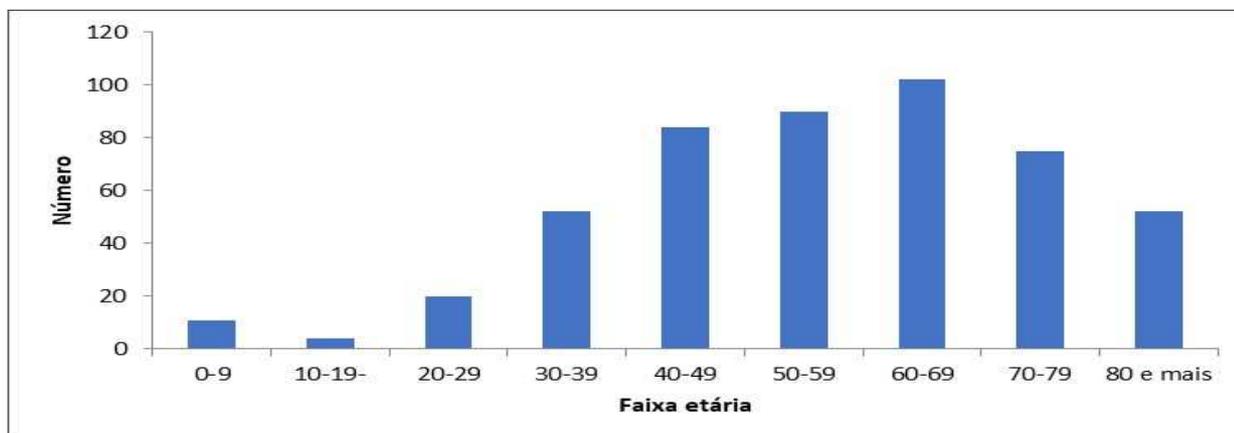
Fonte: SMPEP



Síndrome Respiratória Aguda Grave - COVID-19

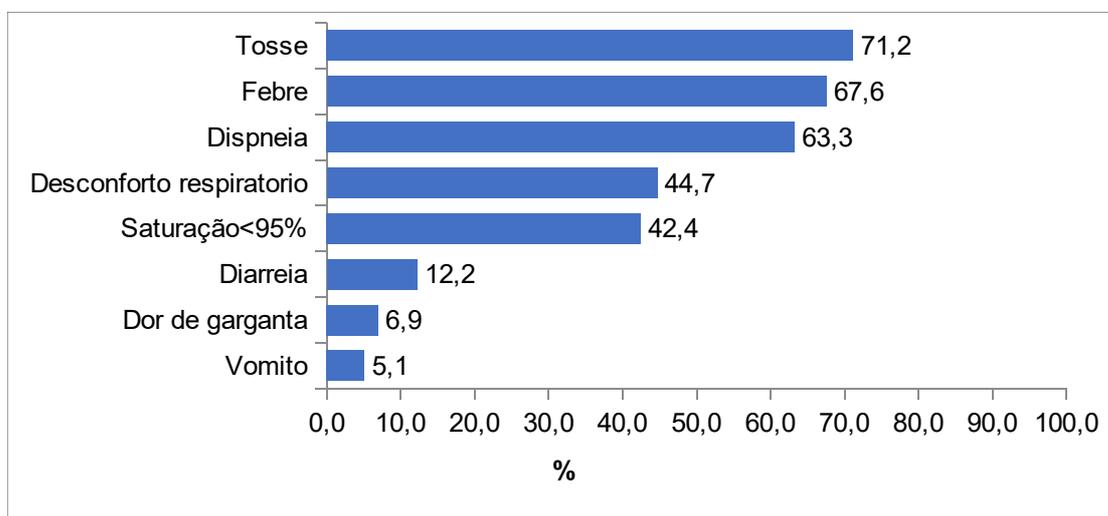
- A faixa etária mais acometida foi de 40 a 69 anos e de 10 a 39 anos, entre os mais jovens
- Principais sintomas: tosse, febre e dispneia.

Gráfico 03 – Internados por Covid -19, segundo faixa etária. ICOM, (01/01/20 a 19/06/20)

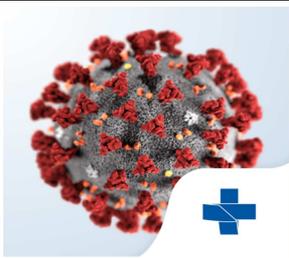


Fonte: SIVEP-GRIPE

Gráfico 04 – Sinais e sintomas mais frequentes da COVID-19. ICOM, (01/01/20 a 19/06/2020).



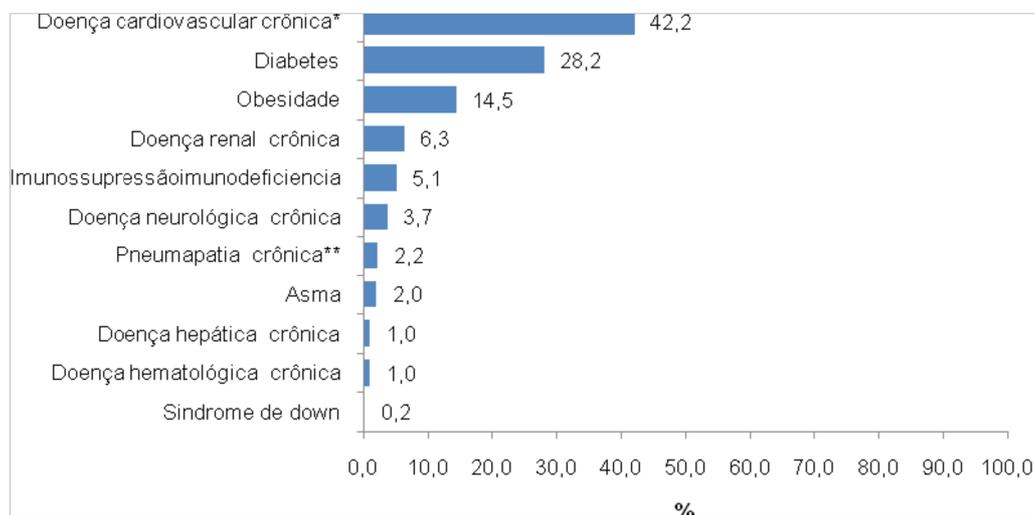
Fonte: SIVEP-GRIPE



Síndrome Respiratória Aguda Grave - COVID-19

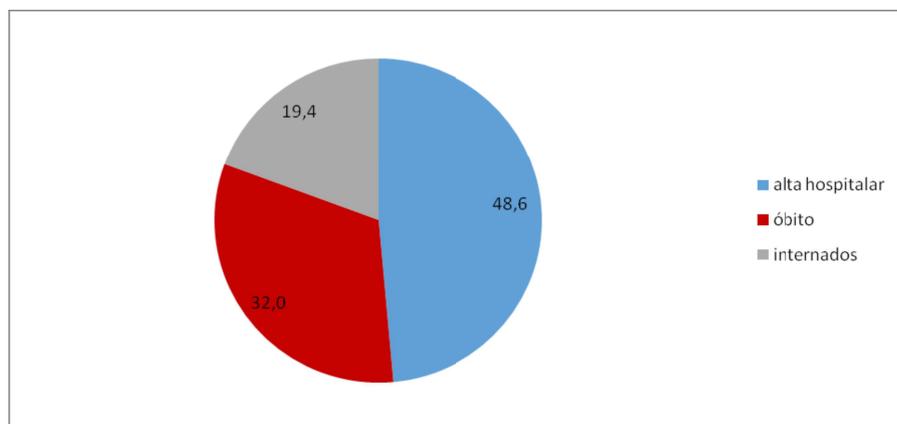
- Apresentaram alguma comorbidade ou fator de risco 74,3%, sendo as doenças cardiovasculares crônicas, diabetes e obesidade as mais prevalentes
- Principais sintomas: tosse, febre e dispneia.

Gráfico 05 – Fatores de risco ou comorbidades, segundo COVID-19. ICOM, (01/01/20 a 19/06/2020).

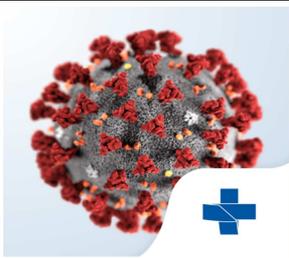


Fonte: SIVEP-GRIPE

Gráfico 06- Casos de SRAG por COVID-19 segundo evolução, ICOM, 2020



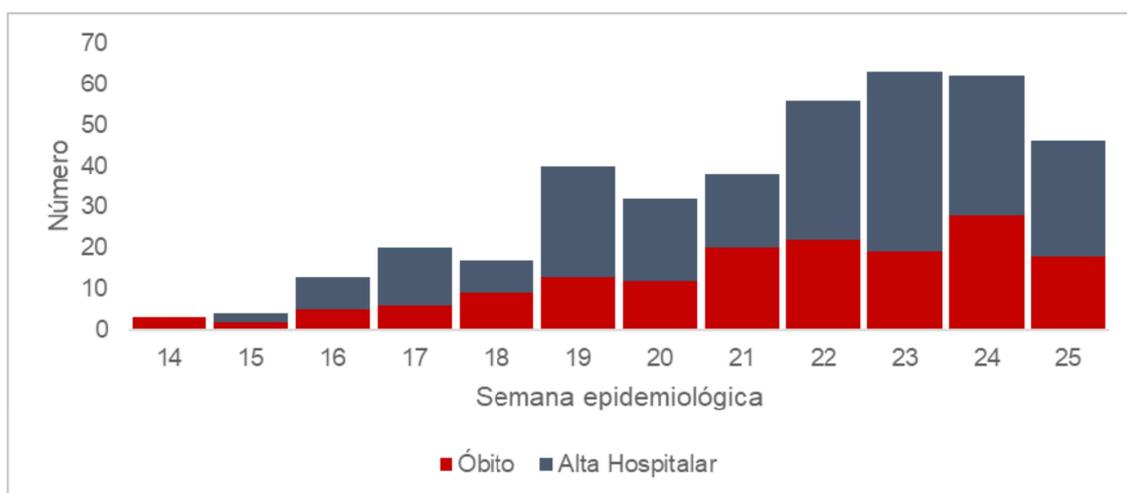
Fonte: SIVEP-GRIPE



Síndrome Respiratória Aguda Grave - COVID-19

- O primeiro óbito por COVID-19 ocorreu no dia 02 de abril de 2020 (SE 14) e desde então o hospital vem registrando uma média de 12 óbitos por semana, exceto na SE 24 que apresentou um pico com 28 óbitos. Destaca-se, entretanto, que o aumento do número de óbitos vem acompanhado do aumento do altas hospitalares por COVID-19 (Gráfico 08).
- A mediana de idade dos óbitos confirmados por COVID-19 na unidade foi de 64 anos com variação entre 21 e 97 anos

Gráfico 07 – Curva epidêmica dos óbitos, segundo SE. ICOM, (01/01/20 a 19/06/2020).



Considerações Finais

- Os resultados preliminares, ainda que baseado em uma amostra parcial, corroboram com a tendência internacional e do Brasil, para os casos graves da COVID – 19.
- Dentre os principais fatores de risco destacaram-se a idade, as doenças cardiovasculares, a diabetes e obesidade.
- A análise da evolução dos internamentos evidenciou a melhoria na especificidade da definição diagnóstica por SRAG no período analisado.
- Na perspectiva interna, o trabalho do NHE tem compreendido várias etapas: notificação, investigação, monitoramento e análise de todos os casos de internamentos e consultas na emergência. Diante da abrangência dessas ações, cabe ressaltar a necessária parceria com os demais setores da instituição (laboratório, emergência, SCCIH, UTI, enfermaria, SIAST, Serviço Social, informática, etc.) para que essas ações alcancem seus objetivos.
- A interiorização da epidemia, evidenciada boletins estaduais, nos tem indicado um crescimento e ampliação de usuários provenientes dessas localidades, resultando na persistência na alta taxa de ocupação atual. Essa tendência requer a intensificação e o aprimoramento do trabalho de toda equipe e também de monitoramento epidemiológico no ICOM

NHE

Paulo Bitencourtt
Coordenador

Elisângela Brito, Marcela Muhana, Rosildete Pires e Shirley Cruz
Equipe Técnica

Eronildes da Silva, Ma, Jaqueline Velasquez
Apoio Técnico

Simone Menezes, Lívia Pestana
Apoio Administrativo